

# A santificação da igreja

# 1

---

**Para ler na Bíblia:** 1Coríntios 1.1-31

**Para meditar:** 1Coríntios 1.10

---

A igreja de Corinto se formou com o trabalho missionário de Paulo, que se juntou a alguns judeus convertidos, como Áquila e Priscila (At 18.1,2), Crispo (At 1.8) e a Tito Justo, que não era judeu, mas praticava a religião judaica (At 18.7) e, também, com muitas pessoas da cidade que creram e foram batizadas (At 18.8).

Os cristãos judeus tinham normas de conduta moral, porquanto observavam os mandamentos de Deus dados por Moisés. Os crentes de Corinto, porém, acostumaram-se ao mundanismo da cidade, que era politeísta e praticava a prostituição religiosa em honra à deusa Afrodite. Ao que parece, depois que Paulo se ausentou, os que se converteram levaram para a igreja muitas de suas práticas mundanas.

Para resolver esses problemas e para responder a algumas questões que os crentes levantavam sobre o comportamento que deviam ter em relação a algumas práticas comuns na cidade, o apóstolo Paulo escreveu sua primeira carta à igreja de Corinto. A carta foi escrita da cidade de Éfeso (1Co 16.8), entre os anos 54 e 55 d.C.

## **Deus é santo, e sua igreja precisa ser santificada**

1Coríntios 1.1,2 – Apesar de conhecer os problemas da igreja de Corinto, Paulo se dirigiu aos crentes como “santificados em Cristo Jesus, chamados santos” (1.2). Santificados e santos são tradução de palavras gregas que significam “separados das coisas profanas e dedicados a Deus; purificados internamente pela renovação da alma” (STRONG, James: *Léxico Hebraico, Aramaico e Grego*. Sociedade Bíblica do Brasil, 2002; 2005). Paulo, então, se dirigiu a uma congregação que pertencia a Deus – “igreja de Deus” – e que era formada por pessoas

purificadas por Cristo, que tinham suas almas renovadas, separadas das coisas profanas, e dedicadas a Deus por Jesus Cristo.

A igreja é de Deus. Deus é santo (1Pd 1.15) e isto significa que a igreja é santificada. Mas não é santificada por si só, por se denominar “igreja”, ou por fazer esforço para cumprir rituais e dogmas religiosos. É santificada em Cristo Jesus, no sacrifício dele, porque é o corpo de Cristo, porque está nele. Isto significa que, por natureza, por ser composta de pessoas regeneradas, que são novas criaturas, os que compõem a igreja precisam viver como pessoas que foram separadas do mundo que jaz no maligno, como pessoas purificadas do pecado por Cristo.

### **A igreja é composta por pessoas que receberam gratuitamente o favor de Deus**

1Coríntios 1.3-9 – Graça é favor imerecido, boa vontade. Ao desejar que a igreja tivesse graça da parte de Deus e de Jesus, o apóstolo Paulo estava destacando o fato de que aquelas pessoas eram igreja pelo favor de Deus. Tudo o que tinham, tudo o que eram, lhes fora dado pelo favor de Deus em Cristo Jesus (1.5-7). Nenhuma graça (dom, dádiva), apesar de não merecidas, lhes faltava. Deus havia concedido à igreja todas as graças necessárias: a palavra, o conhecimento, a confirmação do testemunho de Cristo (1.5, 6). Além disso, também cuidaria para que no dia da sua volta de Cristo, os crentes fossem irrepreensíveis, pois nenhuma acusação pode ser lançada sobre os que estão em Jesus (Rm 8.33). Essa segurança é resultado da fidelidade de Deus, e jamais da capacidade humana.

Deus havia concedido à igreja todas as graças necessárias: a palavra, o conhecimento, a confirmação do testemunho de Cristo.

Os crentes de Corinto eram soberbos, sentiam-se poderosos, buscavam práticas religiosas que lhes conferisse destaque, pensavam merecer algo de Deus pelo poder que julgavam possuir, ou que buscavam por seus próprios meios. Paulo, imediatamente, os fez ver que nada era merecimento deles, mas tudo lhes era dado pela graça de Deus, manifestada em Cristo Jesus.

## Características de uma igreja que busca a santificação

1Coríntios 1.10-31 – A igreja de Corinto era santificada porque os crentes foram lavados pelo sangue de Cristo. Entretanto os crentes não buscavam a separação do mundo, não buscavam a santificação. O apóstolo Paulo, desse ponto em diante, passou a adverti-los a respeito de alguns aspectos comportamentais errados da igreja que precisavam ser banidos pela busca da santificação. Observando as advertências do apóstolo, encontramos as características de uma igreja que busca a santificação:

**1. A unidade no entendimento e no parecer (1.10-15).** O apelo que Paulo fez aos crentes da igreja de Corinto foi que tivessem o mesmo entendimento e o mesmo parecer. Isto quer dizer que os crentes deviam ter a mesma disposição mental, o mesmo sentir, a mesma maneira de avaliar, o mesmo discernimento em relação ao modo como deviam viver. Com esse apelo, o apóstolo ensina que numa igreja santificada não pode haver dissensão, como havia em Corinto, que estava dividida em grupos que disputavam entre si, cada qual querendo impor sua opinião pessoal a respeito do evangelho, da própria igreja e do reino de Deus.

A igreja de Corinto estava dividida em torno de líderes, mas isso não podia ser assim, uma vez que Cristo não está dividido. Além disso, Ele é quem foi crucificado pelos crentes. Sendo a igreja o corpo de Cristo, então, não podia estar dividida, tinha que ser unida e precisava estar centralizada em Cristo crucificado. E como todos os crentes têm a mente de Cristo (1Cor 2:16), pois têm o Espírito Santo ensinando-os, precisam ver a vida e a igreja, pela perspectiva de Cristo como está manifestada nas Escrituras.

A palavra da cruz é loucura para os que perecem, mas é a manifestação real, palpável, do poder de Deus para a salvação de todo o que crê.

**2. O apego à salvação pela loucura da pregação (1.17-25).** A palavra da cruz é loucura para os que perecem (1.18), mas é a manifestação real, palpável, do poder de Deus para a salvação de todo o que crê. É a manifestação da sabedoria de Deus ao qual aprouve salvar os crentes pela cruz.

Os que não são crentes, julgam-se sábios e são incrédulos e Deus não salva incrédulos. O ser humano não pode, pela sua pretensa sabedoria, encontrar salvação. Só a encontra aquele que reconhece na cruz a manifestação da sabedoria de Deus e crê.

**3. Reconhecimento do valor do que é considerado fraco por este mundo** (1.26-31). Os valores do mundo são invertidos diante das realidades divinas. Com a pregação da cruz, que é loucura para o mundo, mas sabedoria de Deus, Ele escolheu para a salvação aqueles que o mundo considera desprezíveis para confundir, envergonhar os que se julgam sábios. O crente, então, passa a pertencer a Deus, em Cristo Jesus e, diante da grandeza do Salvador, se gloria exclusivamente nele, naquilo que ele é e fez e não nas coisas que o homem pode realizar e ter.

O crente, então, passa a pertencer a Deus, em Cristo Jesus e, diante da grandeza do Salvador, se gloria exclusivamente nele, naquilo que ele é e fez e não nas coisas que o homem pode realizar e ter.

#### PARA APLICAR À VIDA

1. As dissensões na igreja, de um modo geral, surgem por causa de ideias pessoais que são difundidas e seus criadores angariam adeptos que lutam para a estabelecer e colocá-la em prática. Podemos ter ideias diferentes sobre muitas coisas, mas não podemos abrir luta na igreja para impor o que pensamos.

2. A ideia de que o mundo mudou e que por isso a igreja precisa mudar, não é bíblica, não tem respaldo nos ensinamentos de Cristo. Lutar por isso é demonstrar que não há busca pela santificação. Também é demonstrar que não se dá importância à mente de Cristo, que pelo Espírito Santo, deve nos ensinar, conduzir e fazer agir.

3. Deus quer salvar o ser humano através da pregação do evangelho. Evangelizar é reconhecer e obedecer à sabedoria de Deus. Tudo o mais é pensamento de seres humanos, é loucura de homens. Não sejamos loucos juntamente com eles, mas sejamos sábios na sabedoria de Deus.

4. Não nos impressionemos com as igrejas que têm multidões porque muitas delas estão tomando a forma do mundo e deixaram de pregar a mensagem da cruz de Cristo. Dedicuemo-nos, com amor, a falar aos outros de Cristo, que é a manifestação da sabedoria e do amor de Deus.